

REGIÃO METROPOLITANA

SALVADOR

salvador@grupotarde.com.br

PRISÃO Homem é identificado por sistema de reconhecimento facial

www.atarde.com.br/salvador

PROPRIEDADE Para técnico, a matrícula é falsa e empresas Condor e Patrimonial M. de Aguiar não são donas da área

Especialista contesta papéis de terreno da futura rodoviária

ROBERTO AGUIAR

A polêmica em torno do terreno da nova rodoviária de Salvador continua. Um técnico em transações imobiliárias, Francisco Lago, questiona a matrícula do imóvel, registrado em 1969, no 3º Ofício de Imóveis e Hipotecas da Comarca de Salvador, no Livro 3-O, sob o número 23.202. Para ele, a matrícula é falsa e as empresas Condor - Companhia Construtora do Salvador Ltda e Patrimonial M. de Aguiar S/C Ltda não são as legítimas donas do terreno.

No processo 8011082-10.2019.8.05.0001, que tramitava na 7ª Vara da Fazenda Pública de Salvador e foi extinto pelo juiz Glaucio de Campos consta o registro que é questionado por Francisco Lago.

O documento informa que a Condor - Companhia Construtora do Salvador Ltda comprou terreno de Justiniano Antônio Luiz dos Santos Granjo e sua esposa Julinda Cordeiro Granjo, denominado Sítio Frangoso, situado à altura dos quilôme-

tros 7 e 8 da antiga estrada Bahia-Feira, atual BR-324. No registro, conta que área pertencia ao município de Lauro de Freitas.

Em seguida, a Condor - Companhia Construtora do Salvador Ltda permutou 65 mil m² do terreno com a Cortume Bragança S.A.

Parte da área permutada foi expropriada, em 1971, pelo antigo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER) - atual Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) - conforme consta no processo de número 5.132 da Justiça Federal.

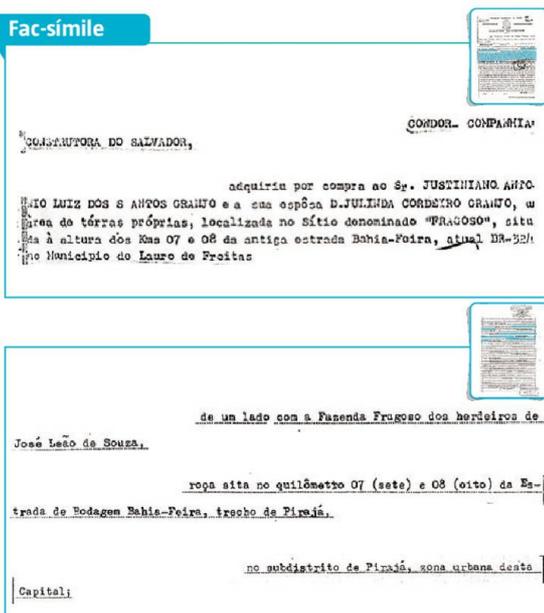
"O processo da Justiça Federal revela que o Sítio Frangoso pertence aos herdeiros de José Leão de Souza e não Justiniano e sua esposa. Bem como afirma que o terreno está situado no sub-districto de Pirajá, na zona urbana de Salvador, e não em Lauro de Freitas, como está no registro apresentado pela Condor", explicou o técnico.

Negociação

Para o técnico em transações imobiliárias, todas as negociações realizadas com a Condor - Companhia Construtora do Salvador Ltda e Patrimonial M. de Aguiar S/C Ltda não têm validade, já que o registro do terreno não é legítimo e isso falseia a cadeia sucessória do imóvel. "Os verdadeiros donos são os herdeiros José Leão de Souza. Eles já estão sendo contactados", afirmou. Semana passada o secretário de Desenvolvimento e Urbanismo (Sedur) da capital baiana, Sérgio Guanabara, disse que 35% do terreno de 176 mil m² está condicionada à prefeitura desde 1999.

Transações realizadas com a Condor e Patrimonial M. de Aguiar S/C Ltda. não têm validade

Fac-símile



O poder público municipal teria assinado um termo de ajustamento de conduta (TAC) com a empresa Patrimonial M. de Aguiar S/C Ltda, uma das proprietárias do terreno.

De acordo com Guanabara, haverá uma reunião entre a Sedur e a Secretaria Estadual de Infraestrutura para debater o assunto, mas a data não foi confirmada.

O Governo do Estado, responsável pela construção do empreendimento, solicitou, por meio de um acordo extrajudicial, o pagamento de R\$ 60 milhões às duas empresas, diretamente na conta de ambas.

Pedido questionado pelo juiz Glaucio de Campos, que indica o depósito em juízo como o caminho a ser adotado.

Sobre pagamento da indenização diretamente às empresas dona do terreno, para o governo baiano, é legal. Quanto aos outros possíveis donos do terreno, o Estado alega que escolheu a desapropriação com publicação de edital para a identificação de terceiros e que o pagamento, depósito direto às partes, só seria feito se não aparecesse contestadores.

TRANSPORTE

Nova frota de 70 ônibus começa a operar na capital

SHAGALY FERREIRA

Os usuários do transporte público de Salvador contarão, esta semana, com mais 70 novos ônibus climatizados, que vão atender a seis linhas na capital. O anúncio foi feito pelo prefeito ACM Neto ontem na orla da Boca do Rio e contou com a presença de vereadores e do secretário de Mobilidade, Fábio Mota, que apresentou outras medidas, como a instalação de mapas em pontos estratégicos em integração com aplicativo CittaMobi.

"Com esses 70 ônibus, a gente chega perto de 200. As linhas que já estão operando com ônibus novos tiveram um aumento de demanda de 20% de passageiros. O povo está voltando a pegar ônibus

em função do ar-condicionado", explica Mota.

A partir de hoje, novos ônibus passam a circular nas linhas: Nova Brasília/Jardim Nova Esperança/Sete de Abril - Pituba; Pau da Lima - Campo Grande/ Barra; Cajazeiras 11 - Ribeira; Tancredo Neves - Campo Grande; Marechal Rondon/ São Caetano - Brotas e Mirantes de Periperi - Itaigara. A partir daí, a frota climatizada vai contar com 12 linhas, incluindo as que já operam desde o dia 9 de agosto.

Conforme o termo de ajustamento de conduta (TAC) firmado entre a prefeitura, o consórcio Integra e o Ministério Público da Bahia, cerca de mil coletivos climatizados estarão em circulação até 2022. Além de emitir menos



Luciano da Matta / Ag. A TARDE

Novos ônibus com ar-condicionado e veículo do sistema BRT (azul)

Transmite conforto para o motorista e o passageiro".

Mapas

Será iniciada a instalação de 800 mapas informativos em 300 pontos. Nas peças, o usuário encontra dados sobre as linhas que param no ponto e o roteiro. Por meio do QR Code, será possível utilizar o aplicativo CittaMobi para ter acesso ao horário de passagem dos ônibus.

Inicialmente, os mapas estarão no subúrbio e em Cajazeiras, além de pontos nas avenidas Contorno, Bonocó, Paralela, Suburbana, ACM, Juracy Magalhães Júnior, Vasco da Gama, e nas regiões das Sete Portas e da Rua Anita Garibaldi. A previsão é implementar em todos os pontos até o final do ano.

poluição, os veículos possuem assento adaptado para pessoas com deficiência, lixeiras orgânicas, janelas grandes e correias para quem transita em pé.

BRT

Com cerca de 23 metros, um modelo do ônibus para a linha do BRT foi apresentado.

O veículo, com formato articulado, está em fase de testes há oito dias e tem capacidade para o dobro de passageiros de um coletivo convencional. Além disso, o ônibus elétrico, que circula em fase de testes pela capital também estava no pátio. A ideia é que todos os ônibus do BRT funcionem com sistema elétrico, pois tem maior durabilidade e é menos poluente.

O motorista Antonieudes Batista tem 35 anos de experiência em ônibus convencionais e dirigiu o veículo na fase de testes. "Primeiro, a tecnologia dele não temos nos convencionais, além da acessibilidade.

PATRIMÔNIO

Exército analisa situação de píer no Porto da Barra

NATÁLIA FIGUEIREDO*

Responsável pela gestão do Forte de Santa Maria, localizado no bairro da Barra, o Exército Brasileiro, por meio da assessoria de comunicação, informou que autoridades da corporação estão se reunindo para discutir o caso do risco iminente de desabamento e acidente no píer anexo à fortificação.

O píer está com pedras e placas soltas, além de um buraco em sua estrutura. O local é área de lazer para turistas e soteropolitanos e, também, é utilizado por pescadores como ponto de apoio para pesca.

A equipe de reportagem de A TARDE, também, entrou em contato com outros órgãos que poderiam ser responsáveis pela estrutura.

A Marinha do Brasil (MB), por meio do Comando do 2º Distrito Naval, informou que "a fiscalização e organização do uso desse tipo de estrutura não estão entre as atribuições da Marinha do Brasil, exceto em caso de risco à navegação".

O órgão afirma que o responsável por essa ou qualquer estrutura pode ser acionado para recomposição do local ou a instalação de sinalização na área marítima, em caso de obstrução ou ris-



Uendel Galzer / Ag. A TARDE

Jovens utilizam estrutura para saltos no Porto da Barra

cos à navegação.

Por meio de nota, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) esclareceu que o tombamento é somente sobre a fortificação.

O mergulhador e idealizador do projeto Fundo da Folia, que retira lixo do fundo do mar na região da barra, Bernardo Mussi, fez uma denúncia em sua conta do instagram compartilhando fotos do píer e alertando autoridades para que seja feita uma manutenção do patrimônio.

* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MAIARA LOPES